

A classe média vai à 'Economist'

Revista destaca avanço dessa fatia da população no Brasil

● LONDRES. A crescente classe média brasileira chegou às páginas da revista "Economist". A edição que chegou às bancas britânicas ontem traz reportagem sobre o aumento dessa fatia da população, de 44% para 52%, entre 2002 e este ano, segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Além da melhoria na educação e no emprego formal, bem como da expansão do crédito que permitiu o acesso a bens de consumo duráveis, chamou a atenção da "Economist" a atração que a classe média brasileira tem por marcas, o que não é visto em Estados Unidos e Europa.

Segundo Nicola Calicchio, da consultoria McKinsey, uma das explicações para isso seria o fato de que, no Brasil, a classe média — segundo a FGV, com renda domiciliar entre R\$ 1.064 e R\$ 4.591 mensais — é formada por pessoas "que normalmente servem outras, então ser atendido por alguém é muito importante para elas". "Os brasileiros de classe média podem evitar as fantásticas lojas que atendem os ricos, mas eles não

querem um ambiente com aparência de liquidação", afirma a revista.

Segundo a "Economist", essa consciência sobre moda e marcas se deve, em grande parte, à influência das novelas, que costumam mostrar um Rio de Janeiro de classe média alta. "Elas tendem a mostrar um mundo onde pessoas brancas e elegantes, vestidas em roupas caras, circulam em um verão perpétuo, servidas por empregadas". A revista chega a ver aí uma das causas da grande procura por academias e produtos de beleza no Brasil, bem como por cirurgias plásticas.

A "Economist" fala ainda das tendências políticas da nova classe média. Eleições passadas sugerem que essa faixa se inclina mais para o PSDB que para o PT. "Mas, segundo Mauro Paulino, da Datafolha, a personalidade pessoal de Lula e os programas sociais de seu governo atrapalharam essa equação", diz a revista, pois quem passou da classe D para a C tende a votar no PT. "Enquanto isso, a classe média refez o PT a sua própria imagem: a retórica mais selvagem do partido emudeceu".